



GOVERNO DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento Social,
Criança e Juventude

ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT

Data: 17/08/2022

Horário: 14:00 horas

Local: Híbrida (SETEQ e Google Meet)

PRESENTES

PRESIDENTE – Gleyton Araújo

VICE-PRESIDENTE – Lucas Lira Gomes

ARTJOVEM – Brenno C. Gomes de Almeida

AMOTRANS – Maria Daniela M. Motta

CANDACES – Maria Luiza de Rodrigues de Aquino

COMLESBI – Rivânia Rodrigues da Silva

GAYMADO – Glauber dos Santos Stringlini

GESTOS – Jair Brandão

MOVIMENTO LGBT LEÕES DO NORTE – Marcone C. Menezes

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO – Jairo Gomes de Amorim

REDE LGBT DO INTERIOR – Hewrya Maiacowski M. de Lima

REDE LGBT DO INTERIOR – Alzyr Antônio Sá Brasileiro

REDE SAPATÁ – Adriana Gomes

COORDENADORIA LGBTQIA+/PE – Léo Lins da Silva

SECULT – Ana Cláudia Frazão

SECULT – Yolanda Corrêa

SEC. DE DEFESA SOCIAL – Jeanne de Aguiar P. De Souza

SEC. DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS – Roseane Fátima de Q. Morais

SETEQ – Antônio de Moura P. Filho

SEPLAG – Ryan Paulo da Silveira Amorim

SEC. DA MULHER – Lucidalva Nascimento

SEC. EXECUTIVA DO CEDPLGBT – Iris de Fátima

SEC. DE SAÚDE – Luiz Valério

CONVIDADOS(AS) - Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBTQ+ – Irene

JUSTIFICARAM AUSÊNCIA

SEC. EDUCAÇÃO E ESPORTES

NÃO JUSTIFICARAM

SEC. DE TURISMO

PAUTA

- Aprovação da ata 44^a;
- Apresentar a resposta do ofício nº00021 do MOVIHT sobre acompanhamento do caso de Christian Lean – Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBTQ+;
- Informes.

DESENVOLVIMENTO

A 46ª Reunião Ordinária do pleno teve início às 14h30m, na Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação (SETEQ), onde a Secretária Executiva, Íris de Fátima, apresentou ao pleno a nova conselheira representante da Secretaria de Cultura do Estado, Ana Cláudia Frazão.

Cláudia agradece a acolhida, que sua suplente será Yolanda Corrêa e que espera poder contribuir com esse conselho no que for possível.

Com a palavra, Antônio Moura faz uma breve saudação ao pleno, mas com dificuldade de compreensão, por conta do áudio, Rivânia pede que o conselheiro repita e assim é feito.

Dessa forma, é iniciada uma breve rodada de apresentação para saudar as novas conselheiras e também para elas conhecerem seus(as) colegas de conselho. Na sequência, após Antônio, Yolanda Corrêa (SECULT), Íris de Fátima (Sec. Executiva CEDPLGBT), Jeanne Aguiar (SDS), Roseane Moraes (Sec. Justiça e Direitos Humanos), Ryan Amorim (SEPLAG), Rivânia Rodrigues (COMLESBI), Glauber Stringlini (GAYMADO), Lucas Lira (Vice-presidente CEDPLGBT / Fórum LGBT-PE), Jairo Amorim (MNU), Adriana Gomes (Rede Sapatá), Lucidalva Nascimento (Sec. da Mulher), Brenno Gomes (ARTJOVEM), Jair Brandão (GESTOS) e por fim o técnico Léo Lins.

Antes de iniciar a discussão da pauta, Lucas Lira parabeniza a equipe administrativa do conselho pela redação da ata 44^a, que reconhece um avanço bastante significativo em relação a produção textual e ao requinte das informações, comenta com certo tom de humor que seria interesse esse pleno ser mais sucinto pela extensão da ata que contou com mais de 23 laudas.

Íris de Fátima questiona o pleno sobre possíveis correções no corpo da ata, se a aprovam ou não.

Glauber se inscreve e faz uma fala sobre o horário de início da reunião, que no mais tardar às 13h50m já seja aberta a sala remotamente para que não haja atrasos, destaca que esse meet foi uma conquista de seu mandato como presidente, que o responsável possa ter acesso mais cedo da administração dessa sala, dando assim adiantamento a reunião.

Lucas Lira, questiona se alguém quer acrescentar algum ponto à pauta e se o pleno aprova a ata 44^a.

Roseane Moraes reitera que realmente a redação está mais limpa, mas que identificou vários problemas nas pontuações para o entendimento geral do conteúdo, que começou revisando e ainda não teria finalizado porque realmente a ata está extensa, mas que se o pleno permitisse ela pode terminar essa revisão e encaminhar para a secretária executiva do conselho. A conselheira deixa claro que não pretende alterar nada no teor do documento, apenas teria correções nas pontuações.

Assim, o vice-presidente aceita a sugestão da conselheira em revisar a concordância e pontuação da ata 44ª e pede para que o técnico Léo acrescente as correções sugeridas pelos conselheiros(as/es) no chat da chamada.

Glauber elucida que as justificativas de ausências e/ou faltas nas reuniões devem ser feitas formalmente para o e-mail do conselho, explica que o grupo do WhatsApp tem caráter informal e o e-mail serve também como prova documental que o conselheiro(a/e) justificou aquela reunião para o caso de não constar na ata.

Jair Brandão se inscreve e pontua que a reunião deve seguir, que a ata ficou extensa porque a reunião foi bem debatida. Ele entende que isso não é um problema, visto que a ata é o registro de toda a discussão e que o seu tamanho corresponde ao nível de participação e falas dos conselheiros(as/es). Complementa dizendo que seria algo ruim se não tivesse nada na ata, que isso não deve ser polemizado.

Ryan Amorim é o próximo inscrito e faz elogios a equipe técnica do conselho pelo aprimoramento da ata. O conselheiro comenta que com a reestruturação da Coordenadoria, é importante que a partir de agora as atas sejam enviadas junto com a convocatória para que o pleno tenha tempo de lê-las e fazer as devidas correções, que fica difícil analisar um documento extenso nesse curto período e pede a contribuição da equipe para tentar ter mais agilidade.

Lucas Lira, concorda com Ryan e complementa dizendo que a ata seja enviada com a convocação e que esses dois documentos sejam enviados num período mínimo de 08 dias antecedentes à reunião para que todos(as/es) possam se organizar. Dando seguimento à reunião, o conselheiro para o próximo ponto de pauta – o ofício do MOVIHT, que o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBTQ+ foi convidado para essa reunião com o intuito de fazer uma fala referente a esse ofício.

Irene, representante do Centro, começa sua fala explicando ao pleno que Christian é um homem-trans que teria buscado o CMRC no dia 12 de abril, de 2022, através de um encaminhamento do CREAS, atendido pela Assistente Social, Fátima Moreira e encaminhado pela equipe técnica do CREAS, que ele teria chegado no local com sua companheira e um recém-nascido de 02 meses. Irene explica que após ter sido acolhido no CREAS foi orientado quanto aos serviços que ele dispunha, que ele teria relatado estar desempregado por conta da pandemia, vivendo de ajuda de amigos, que mora de aluguel estaria com dificuldades de manter os custos.

Nesse momento, a secretária executiva interrompe Irene, informando que a sala presencial está com dificuldade de compreender o que ela está falando devido a um chiado em sua voz.

Os participantes da sala virtual sinalizam que o áudio está normal.

Assim, Irene dá segmento ao seu relato sobre o caso de Christian de onde parou, ela explica que após o atendimento a equipe técnica do Centro começou a pensar qual seria o melhor caminho para ajudar o usuário a resolver essa situação de vulnerabilidade. Foi onde o serviço de aluguel social foi visualizado, para o usuário e sua família, porém para acessar tal serviço, o rapaz precisaria ser cadastrado no Cad. Único. Assim, Irene o encaminhou para efetuar o cadastro, ela explica que o Centro de Referência é uma política de Direitos Humanos, ou seja, o Centro encaminha para a instituição responsável por fazer o cadastro. Dessa maneira, o centro encaminhou Christian para o CRAS e que naquele momento o Centro teria disponibilizado para o usuário uma cesta básica. Irene relata que no dia 29 de abril, entrou em contato com o rapaz, via WhatsApp, para questionar se ele já teria conseguido o NIS, uma vez que qualquer benefício deve ser iniciado pelo NIS. Christian informa que foi encaminhado para o CRAS Dois Irmãos, aqui ela explica que o atendimento nos CRAS é feito por agendamento e diz que voltou a fazer contato com ele no dia 06 de maio, onde o rapaz teria informado que conseguiu o NIS e fez o envio para ela via WhatsApp. A partir disso, ela afirma que existe um trâmite para conseguir ter o acesso ao Auxílio Brasil, que no dia 06 de maio o Centro teria feito o relatório e já enviado, como pede o protocolo e no dia 26 de maio foi realizada uma visita domiciliar. Irene diz que no dia da visita Christian não pôde recebê-la devido a uma aula online que o mesmo estaria assistindo, relata que encontrou uma senhora chamada Maria José que é do Programa Social da Família no bairro da Macaxeira, onde o usuário mora, essa senhora teria informado para Irene que Christian não compareceu ao PSF da Macaxeira no período de sua gestação, que ele teria dado à luz no CISAM e apenas na segunda semana de nascimento do bebê é que ele teria procurado o PSF. Em seguida, Irene conta que Mariana (companheira de Christian) teria descido para falar com a equipe e explicado que Christian não queria se expor, pois estava amamentando seu bebê. Nessa conversa com a companheira do usuário, Irene observa que Mariana não seguiu as orientações passadas pelo centro de buscar o CRAS para tentar acionar seu benefício também, uma vez que eles não são casados oficialmente, seria possível que ambos recebessem o

auxílio podendo ter uma renda melhor. A representante do Centro informa que o benefício de Christian já está sendo pago desde o mês de junho, que o usuário vem sendo acompanhado pelo centro para conseguir agora o benefício do aluguel social, ela comenta que ele não tem procurado mais o centro, que o centro quem tem tentado contato com ele via WhatsApp e às vezes ele responde. Irene afirma que a garantia de direitos ele conseguiu através desse acompanhamento feito pelo Centro e assim ela encerra sua fala.

Lucas Lira agradece e abre as inscrições para os conselheiros(as/es) fazerem suas ponderações.

Jair Brandão, como primeiro inscrito, pede que o pleno o relembre porque esse caso específico veio parar numa pauta deste conselho.

Lucas Lira pontua que o Conselho recebeu um ofício do MOVIHT e Irene se oferece para fazer a leitura desse documento:

“ofício 0147, solicita informações sobre o acompanhamento do caso Christian Lean, *transmasculino* que está sem assistência do INSS” - Irene explica que o corpo do ofício informa que o Conselho deve procurar o Centro Municipal de Referência na perspectiva de buscar esclarecimentos acerca de denúncias recebidas no dia 06 de maio, de 2022 pelo MOVIHT referente ao auxílio paternidade, ao auxílio aluguel no CREAS e também ao encaminhamento para dar entrada na cesta básica pelo CRAS, que o usuário afirma não ter conseguido realizar o agendamento do atendimento. Irene afirma que as demandas de auxílio paternidade e auxílio aluguel foram concluídas, que o usuário passou a receber ambos a partir do mês de junho de 2022. No que implica a dificuldade do agendamento, Irene diz que o texto do ofício termina dizendo “como também é o Bolsa Família”, atualmente chamado de Auxílio Brasil. Ela explica que essa não é uma política trabalhada pelo Centro de Referência, mas sim pela rede SUAS que também depende de uma inscrição, Irene ainda afirma crer que nesse momento o usuário já deva estar recebendo e conclui sua fala.

Lucas Lira retoma agradecendo a Irene e explica ao pleno que o ofício que ela trouxe foi enviado pelo Conselho provocando o Centro de Referência a prestar esclarecimentos sobre o caso, porém existe o ofício do MOVIHT para o Conselho e espelha o documento na chamada, propondo uma leitura conjunta.

Glauber pede para fazer uma fala e inicia dizendo que essa denúncia teria chegado através da conselheira Caia em uma das reuniões do pleno, que essa denúncia se tratava

do caso de um homem-trans que estava precisando de ajuda para receber os benefícios já descritos anteriormente. Ele comenta que o conselho solicitou que a denúncia fosse oficializada por meio de ofício para o conselho, cerca de três dias após a reunião, o ofício chegou e foi lido e apresentado ao pleno por Caia. O conselheiro ainda relata que o encaminhamento tirado das discussões seria justamente enviar um ofício para o Centro de Referência solicitando esclarecimentos, isso justifica a vinda de Irene até o pleno de hoje para apresentar o fluxograma do caso.

Após essa explicação de Glauber, Lucas Lira informa que encaminhou o ofício que o MOVIHT enviou para o conselho para o grupo do WhatsApp, onde todos podem ter acesso.

Jair Brandão retoma sua narrativa após ter sido atendido pelos colegas e diz que já que essa denúncia chegou até o pleno, o MOVIHT deveria estar nessa reunião junto com o Centro de Referência, visto que a denúncia partiu deles. Prossegue afirmando que entende a importância do tema, que é algo que recorre, dentre outras violações sofridas pela comunidade LGBT, mas que não consegue compreender se isso é papel desse conselho trazer um caso específico para ser um ponto de pauta. Brandão comenta que o conselho deveria ter solicitado os devidos esclarecimentos ao Centro de Referência por escrito, bem como foi pedido ao MOVIHT que trouxesse a denúncia formalmente, uma vez que o pleno terá que responder oficialmente ao MOVIHT sobre a situação. O conselheiro pontua que a presença das duas partes (denunciante e denunciado) é de extrema importância, até para que o MOVIHT pudesse ouvir as colocações que Irene trouxe e também poder fazer questionamentos. Jair explica que esse conselho deve apurar as denúncias e não discutir caso a caso nas reuniões, que nesse momento discutir esse caso sem a presença do MOVIHT não é interessante, já que a reunião conta apenas com a presença do Centro de Referência, que se sente numa situação delicada em estar ouvindo apenas uma versão e isso dificulta a apuração dos fatos para gerar, inclusive, algum encaminhamento.

Irene se inscreve novamente e diz que não tem nenhuma dificuldade em responder ao conselho por meio de um relatório que o Centro já tem pronto sobre o caso, que para fazer o envio para o conselho, ela explica que irá ocultar os dados pessoais de Christian por questões éticas. A convidada ainda traz para o pleno um fato novo, de que a assistente social, Fátima Moreira, teria emprestado um cartão de passagem para o usuário poder se deslocar, justificando que o Centro não dispõe de um transporte para

deslocamento dos usuários e dessa forma Irene repete que Christian foi muito bem atendido pelos órgãos onde passou. Em seu relato para o conselho, Irene diz que gerou um sentimento de surpresa a chegada dessa denúncia, mas que está à disposição do conselho para esclarecer o que for necessário sobre o caso.

Lucas Lira agradece a convidada e confirma o compromisso de o Centro de Referência enviar para o conselho esse relatório como resposta ao ofício, dando segmento a reunião, a palavra é passada para Brenno Gomes.

O conselheiro inicia sua intervenção explicando ao pleno que não foi possível se apresentar no início da reunião para as novas conselheiras devido a uma situação pessoal e agora oferece as boas vindas a elas. Gomes diz que gostaria de trazer para o pleno uma questão que foi conversada de forma extraoficial com o presidente do conselho no final da última reunião, a pauta em questão se refere a um projeto de lei que está tramitando na Assembleia Legislativa de Pernambuco, onde Brenno entende que é necessário alertar a liderança do governo da importância desse projeto. Assim, ele comenta que esse projeto é de autoria do Deputado Estadual Clodoaldo Magalhães, que versa sobre a vedação de contratação de pessoas que tenham sido condenadas pelo crime de LGBTfobia enquanto o prazo da condenação estiver em curso. Gomes explica que ocorreu uma manobra para rejeitar o projeto na Comissão de Direitos Humanos da ALEPE, onde a Bancada Evangélica tem assento e ele explica que já existe uma articulação com o Conselho Estadual de Direitos Humanos. Entendendo que esse assunto é de interesse desse conselho e se trata de uma pauta extremamente cara para a população LGBTQIA+ do Estado, ele coloca como sugestão de pauta a avaliação e comunicação a liderança do governo na ALEPE alertando sobre a importância da aprovação desse projeto, no sentido de reafirmar a promoção de direitos e garantias fundamentais para a nossa população.

Jair Brandão é o próximo inscrito, comenta que gostaria de voltar na pauta anterior e em seguida comentar a proposta de Brenno. Dessa maneira, ele parabeniza Irene por estar se disponibilizando ao conselho para trazer os devidos esclarecimentos, agradece a Irene enquanto profissional e ao Centro de Referência pela presença e colaboração. No que pesa a informação que Brenno trouxe, Brandão comenta que isso sim é uma pauta extremamente cara para a população LGBTQIA+ de Pernambuco, logo, uma pauta que esse conselho deve se comprometer. O conselheiro prossegue dizendo que para além de officiar o líder do governo na ALEPE, ele entende que seria importante esse conselho se

articular ao Conselho Estadual de Direitos Humanos para pensar numa intervenção conjunta, com o objetivo de pressionar os parlamentares a aprovarem o projeto.

Gleyton Araújo se inscreve e agradece a Lucas por estar conduzindo a reunião hoje, justifica que está com problemas de internet, dá as boas vindas as novas conselheiras e diz que fará dois destaques que considera importantíssimos para essa reunião. Em primeiro lugar, Gleyton retrata a necessidade do comparecimento às reuniões do Conselho por parte das Secretarias de Estado, que junto com a Sociedade Civil, formam esse pleno, que todos os titulares têm suplência para facilitar a participação e que ultimamente as reuniões ocorrem de forma híbrida e isso também contribui para a participação de todos(as/es). Em seguida, o Presidente comenta a pauta trazida por Brenno, que em discussão com a comissão executiva essa pauta seria trazida ao pleno, inicialmente como um informe, mas se o pleno acatou a inclusão na pauta dessa reunião, Gleyton diz que é de fato um assunto extremamente importante, informa que se trata do projeto de lei nº 002307/2021 que impede o Estado de contratar trabalhador terceirizado que estiver contendo condenação por LGBTfobia. O conselheiro explica que essa lei já existe, é a lei nº 13.462/2008 que estabelece essa proibição de contratar pessoas que tenham a condenação por crimes decorrentes da: Lei Federal nº 11.340/2006 Maria da Penha, da Lei Federal nº 10.741/2003 Estatuto do Idoso, da Lei Federal nº 8.069/1990 Estatuto da Criança e do Adolescente e também a condenação por crime cometido contra pessoas com deficiência física e/ou mental. Assim, a proposta seria alterar o art.4º, a mudança tem como objetivo incluir a vedação do uso de trabalhadores, pelas empresas terceirizadas contratadas pela administração pública, que tenham sido condenados pela prática de LGBTfobia. O presidente comenta que a ideia era comunicar não só aos deputados que fazem parte do governo, mas também todos que têm uma boa relação com o Movimento Social.

Íris de Fátima explica o fluxo para a inclusão da pauta, apenas justificando o motivo pela a inclusão de Brenno ter sido feita agora, pois no momento da leitura da pauta inicial, ele estava impossibilitado de se manifestar e apenas cumprimentou as novas conselheiras pelo chat online.

Jair Brandão se inscreve para dar informe que na semana passada foram lançadas 04 (quatro) cartilhas voltadas para a população LGBTQIA+, sendo uma sobre direitos civis, outra sobre direitos trabalhistas, outra sobre direitos a saúde e uma sobre o enfrentamento às LGBTfobias, inclusive o lançamento contou com o apoio deste

conselho. O conselheiro informa que todo o material está disponível para download em PDF e que está articulando a impressão delas físicas para distribuição gratuita, que essas cartilhas são o resultado de uma formação realizada por ativistas LGBTQIA+ do estado de Pernambuco, no período de quatro meses. Além disso, Brandão informa que ocorreu a realização de uma formação com 40 profissionais de saúde da atenção básica do estado, no período de quatro meses, com a temática “Acolhimento Sem LGBTfobia, Uma Atenção Básica Livre”, nessa formação também foram produzidos cartazes voltados para o acolhimento da população LGBTQIA+ na Atenção Básica e que a intenção é distribuí-los nas unidades. O conselheiro faz o registro das ações pontuando que elas contaram com o apoio deste conselho, do Fórum LGBT de Pernambuco e da Rede LGBT do Interior.

Luiz Valério se inscreve para trazer um informe, diz que está sendo preparado um webnário para o dia 29 de agosto, de 2022, alusivo ao dia da visibilidade lésbica e bissexual, com a presença da Doutora Jaqueline que atua no ambulatório Darlen Gasparelli, contará também com a presença de Vevé que atua no conselho de Enfermagem e também a presença de Ana Paula que fará uma fala sobre “O Controle Social e a Perspectiva de Encruzilhadas e Prosperidade no Cuidado a População de Lésbicas e Bissexuais na Saúde”. Já no dia 30 de agosto, estará sendo ofertado um curso de prescrição em hormonização para homens e mulheres trans/travestis, que já conta com 130 inscritos até então, a ideia é tornar o curso mensal para alcançar cada vez mais profissionais da saúde.

Rivânia Rodrigues, como próxima inscrita, informa que estamos no Mês da Visibilidade Lésbica e Bissexuais, por isso o CONLESBI e o CANDACES, com a parceria da Rede Nacional irão realizar o lançamento do LESBOCENSO em Pernambuco, no dia 29 de agosto, às 10h da manhã, no prédio da OAB. Rodrigues comenta que esse lançamento ocorreria no SENASLEBI, porém, devido a Emenda Parlamentar ter ficado presa no Governo Federal, não foi possível. A Secretaria da Mulher do Estado trouxe como solução a realização do SENALESBI no mês de dezembro, com recurso do estado e quando for liberada a Emenda, para realizar outra ação. A conselheira ainda convida a todos(as/es) para o pré-lançamento do LESBOCENSO que ocorrerá no dia 27 de agosto, no Armazém do Campo, a partir das 16h, que também será o espaço para fazer o lançamento do tema do trio-elétrico que irá desfilar na Parada da Diversidade de Pernambuco: “A Língua que Lambe é a Língua que Liberta”.

Íris de Fátima informa que já foi enviado ofício para a Procuradoria Geral do Estado. Luiz Valério se inscreve para comentar a fala de Gleyton, no que se refere a presença das Secretarias de Estado nas reuniões do pleno, que teria percebido o comentário de Gleyton em relação a Sec. de Educação e Esportes e informa ao pleno que as conselheiras teriam justificado no grupo do WhatsApp a ausência devido a uma importante atividade no Sertão do Estado.

O presidente se inscreve para dar um informe em nome da Coordenadoria e da Sec. De Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, que no dia de 18 de Agosto ocorrerá a reunião do GT de Segurança Pública, às 15h, na Secretaria de Defesa Social, com o Coronel Torres, para tratar das violências sofridas pela população LGBT, em especial com a comunidade lésbica. Informa também, que estará numa programação da Semana da Visibilidade Lésbica e Bissexual do Programa Atitude, especialmente com a população que é acolhida pelo Programa. Para além disso, Gleyton traz ao pleno a informação que foi feito um levantamento das paradas da diversidade que ocorrem por todo o estado de Pernambuco e surgiu uma grande demanda desses eventos. O conselheiro informa que a Coordenadoria organizou com a SDS um momento para os organizadores de todas as paradas poderem entender como irá funcionar toda a estrutura de segurança, no dia 22 de agosto, às 10h, no auditório, estará o Coronel Marcelo para prestar todos os esclarecimentos acerca do esquema de segurança. Já no dia 23 de agosto, às 10h, o encontro será com outras secretarias que são importantes para a realização das paradas, como a SECULT, a Sec. de Saúde, o CECH, entre outros, no auditório do Pró-rural.

Jeanne Aguiar se inscreve e faz um complemento ao que Gleyton trouxe, que a Secretaria de Defesa Social está se reunindo mensalmente com a participação de algumas pessoas desse conselho para tratar de assuntos direcionados a população LGBTQIA+, onde nessas reuniões foram criadas algumas dinâmicas para facilitar as discussões. A conselheira usa como exemplo o levantamento que a Dra. Mariana faria dos casos de homicídios ocorridos recentemente para apresentar nas reuniões informações sobre o andamento dos casos, porém no meio tempo entre uma reunião e outra, Dra. Mariana saiu da DPMUL e foi para a DPCA, nesse momento quem assume devido a uma portaria, é o DHPP através de Dr. Hélder. A conselheira informa que já repassou para ele a lista para que ele possa dar continuidade. Paralelo a isso, Jeanne explica que na última reunião, Rivânia Rodrigues teria apresentado dois homicídios sofridos por

mulheres-trans que não estavam na lista, como Dra. Mariana saiu, o GT está sem essa informação. Por isso, Jeanne pede que Rivânia informe esses dois nomes mais recentes para que ela possa encaminhar para o responsável prosseguir com o levantamento.

Luiz Valério agradece a Jeanne pelos esclarecimentos e sugere que esse GT, devido a sua constância, possa dialogar com alguma das comissões que já existem nesse conselho.

Roseane Moraes se inscreve e comenta que tanto participa da comissão do conselho, quanto das reuniões do GT e que avalia de forma muito positiva esses momentos, em poder manter essa interface com a Polícia Civil. Moraes concordando com Luiz Valério diz que se mais alguém das comissões quiserem participar, ou até mesmo se o conselho deliberar para indicar mais alguém, seria ótimo, a conselheira ainda detalha que o GT é operacional, que tem esse compromisso em fazer encaminhamentos e acompanhar as investigações dos casos.

Rivânia Rodrigues se inscreve para responder a Jeanne, que deixou no chat da chamada o nome da companheira que foi assassinada em Camaragibe, porém o nome da outra moça, a conselheira diz que no momento não se recorda, mas já pediu que Fátima buscasse nas atas das reuniões do Comitê Pró-Lésbicas e logo mais estará encaminhando para Jeanne também. Rodrigues traz à tona outros casos, como o de um homem-trans que também foi assassinado e o suicídio de uma companheira lésbica, há mais ou menos três meses. Rivânia desabafa que é preocupante em relação a violência contra mulheres que amam mulheres, a falta de investigação e/ou a desqualificação como *lesbocídio*, que é um marcador importante para a luta das mulheres lésbicas e bissexuais.

Gleyton questiona o pleno se mais algum conselheiro tem mais informes para acrescentar e como ninguém mais se manifesta, declara encerrada a 46ª reunião ordinária do CEDPLGBT.

ENCAMINHAMENTOS

- Brenno Gomes sugere enviar um ofício com o posicionamento deste conselho para a liderança do Governo na Assembleia Legislativa de Pernambuco sobre a importância da aprovação do Projeto de Lei nº 002307/2021 para a população LGBTQIA+ do Estado.

- Jair Brandão sugere que também seja enviado um ofício para o Conselho Estadual de Direitos Humanos, a fim de articular como o Conselho Estadual de Direitos da População LGBT de Pernambuco pode atuar no processo de pressão política em relação ao Projeto de Lei nº 002307/2021.

INFORMES

- Jair Brandão se inscreve para dar informe que na semana passada foram lançadas 04 (quatro) cartilhas voltadas para a população LGBTQIA+, sendo uma sobre direitos civis, outra sobre direitos trabalhistas, outra sobre direitos a saúde e uma sobre o enfrentamento às LGBTfobias, inclusive o lançamento contou com o apoio deste conselho. O conselheiro informa que todo o material está disponível para download em PDF e que está articulando a impressão delas físicas para distribuição gratuita, que essas cartilhas são o resultado de uma formação realizada por ativistas LGBTQIA+ do estado de Pernambuco, no período de quatro meses.
- Jair Brandão informa que ocorreu a realização de uma formação com 40 profissionais de saúde da atenção básica do estado, no período de quatro meses, com a temática “Acolhimento Sem LGBTfobia, Uma Atenção Básica Livre”, nessa formação também foram produzidos cartazes voltados para o acolhimento da população LGBTQIA+ na Atenção Básica e que a intenção é distribuí-los nas unidades.
- Luiz Valério informa que está sendo preparado um webnário para o dia 29 de agosto, de 2022, alusivo ao dia da visibilidade lésbica e bissexual, com a presença da Doutora Jaqueline que atua no ambulatório Darlen Gasparelli, contará também com a presença de Vevé que atua no conselho de Enfermagem e também a presença de Ana Paula que fará uma fala sobre “O Controle Social e a Perspectiva de Encruzilhadas e Prosperidade no Cuidado a População de Lésbicas e Bissexuais na Saúde”. Já no dia 30 de agosto, estará sendo ofertado um curso de prescrição em hormonização para homens e mulheres trans/travestis, que já conta

com 130 inscritos até então, a ideia é tornar o curso mensal para alcançar cada vez mais profissionais da saúde.

- Rivânia Rodrigues informa que estamos no Mês da Visibilidade Lésbica e Bissexuais, por isso o CONLESBI e o CANDACES, com a parceria da Rede Nacional irão realizar o lançamento do LESBOCENSO em Pernambuco, no dia 29 de agosto, de 2022, às 10h da manhã, no prédio da OAB. A conselheira ainda convida a todos(as/es) para o pré-lançamento do LESBOCENSO que ocorrerá no dia 27 de agosto, no Armazém do Campo, a partir das 16h, que também será o espaço para fazer o lançamento do tema do trio-elétrico que irá desfilar na Parada da Diversidade de Pernambuco: “A Língua que Lambe é a Língua que Liberta”.
- Íris de Fátima informa que já foi enviado ofício para a Procuradoria Geral do Estado.
- Gleyton Araújo informa, em nome da Coordenadoria e da Sec. De Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, que no dia de 18 de Agosto ocorrerá a reunião do GT de Segurança Pública, às 15h, na Secretaria de Defesa Social, com o Coronel Torres, para tratar das violências sofridas pela população LGBT, em especial com a comunidade lésbica. Informa também, que estará numa programação da Semana da Visibilidade Lésbica e Bissexual do Programa Atitude, especialmente com a população que é acolhida pelo Programa. Para além disso, Gleyton traz ao pleno a informação que foi feita um levantamento das paradas da diversidade que ocorrem por todo o estado de Pernambuco e surgiu uma grande demanda desses eventos. O conselheiro informa que a Coordenadoria organizou com a SDS um momento para os organizadores de todas as paradas poderem entender como irá funcionar toda a estrutura de segurança, no dia 22 de agosto, às 10h, no auditório, estará o Coronel Marcelo para prestar todos os esclarecimentos acerca do esquema de segurança. Já no dia 23 de agosto, às 10h, o encontro será com outras secretarias que são importantes para a realização das paradas, como a SECULT, a Sec. de Saúde, o CECH, entre outros, no auditório do Pró-rural.

Diante disso, nada tendo mais a acrescentar a secretária executiva Íris de Fátima, lavra a presente ata.

Recife, 17 de Agosto de 2022.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude

Secretaria de Segmentos Sociais